

O TIRO CIVIL

Orgão dos Atiradores Civis Portuguezes

Publicações

Anuncios, cada linha, typo commum	20 réis
Comunicados	60 "
Reclamos	100 "
Artigos	200 "

LISBOA

Quinta feira 25 de julho de 1895

Assignaturas

Lisboa, série de 12 numeros.....	300 réis
Provincias, séries de 24 numeros....	600 "
Numero avulso	50 "
Paizes da união postal, 24 numeros..	1\$000 "

RESUMO

Exposição nacional: caça e pesca, por *Nicolau Florentino*. — Tiro federal em Winterthur. — A dynamite nos rios. — Club dos Caçadores de Vianna do Castello, por *Baptista de Sá*. — Club dos Caçadores do Porto: escola de tiro. — Duração da vida dos animaes. — Carreira de tiro. — Concursos estrangeiros. — A pesca da sardinha. — Concursos de tiro civil. — Imposto do pescado. — Batida ao Javali. — As rãs, por *A. d'Adesitê*. — Anuncios.

EXPOSIÇÃO NACIONAL

CAÇA E PESCA

TORNA-SE evidentemente necessario imprimir um novo rumo á expansibilidade festiva dos povos, aproveitando-lhes a attenção, a curiosidade e o enthusiasmo da maneira mais discreta e essencialmente productiva.

Os povos, como as creanças, embotam-se, relaxam-se e indisciplinam-se com as abstracções, que lhes procuram metter á força no espirito e no coração. Se fossemos mais sinceros, e menos ciosos da nossa obra de doutrinação popular, deviamos convir que os nossos planos, aliás bem intencionados, e os nossos esforços, aliás devotadissimos, naufragam não poucas vezes, embora o desastre fique sempre mais ou menos envolto n'umas apparencias satisfactorias de triumpho.

Para quem pensa e estuda um pouco, não ha nada mais difficil do que aproximar-nos d'um facto avulso da historia, a ponto de o relacionarmos com a sociedade e com a época de hoje em todas as circumstancias de uma successão intima, e tirando d'elle a applicação proveitosa, que deve sempre animar as exhumações dos bellos thesouros moraes, que nos guarda o passado.

A commemoração jubilosa d'um acontecimento, ou a glorificação posthuma de um homem, que n'elle se haja salientado, são infelizmente actos, a que muito pouca gente liga a devida importancia social. Se em volta d'elles se não organisassem festejos apparatusos, espectaculos attrahentes, mil e uma distracções para todos os gostos e paladares, o paiz não lhes dispensaria a sua assistencia animadora, por mais que lhe encarecessem os resultados preciosos do successo ou a justiça imperiosa da homenagem.

A isto, e só a isto, se deve, em boa verdade, o delirio com que o povo acóde a associar-se á exaltação do que elle está bem longe de comprehender e de avaliar.

Ficam-lhe sem duvida recordações agradaveis e indeleveis; mas apenas do muito que se divertiu e das maravilhas que lhe deslumbraram os olhos. Do objecto, que serviu de foco a tamanho remoinho de festas e folias, nada, ou quasi nada, lhe ficou a actuar salutarmente no espirito.

E' este, em resumo, o motivo, por que as festas de caracter industrial vão

sobrelevando por toda a parte ás de character puramente historico; e estas para vingarem decorosamente, sem o auxilio de accessorios espectaculosos, tem que pedir aquellas o imán com que attrahem todos os corações e todas as intelligencias.

Portas a dentro da sua consciencia, ninguem ha por certo que não concorde em como isto é perfeitamente assim. Das exterioridades convencionaes que temos de sustentar, desde a seda do vestuario até ao doutrinarmos vistoso das modernas sciencias sociaes, não se nos dá agora cousa alguma n'este preamar de franqueza.

Entre a recordação de velhas heroidades historicas, que nos promettem galvanisar o animo abatido e o sangue degenerado para altos emprehendimentos, e uma festa de trabalho que nos ponha sob os olhos o caminho laborioso e pratico, por onde a humanidade tem vindo e ha-de seguir indefinidamente, achamos a mesma differença, que entre o enunciado susceptivel de largas discussões e o que se nos impõe desde logo como uma verdade intuitiva.

Na figura do homem, considerado sob a condição fundamental da sua existencia sobre a terra, ha dois traços energicos, sempre nitidos e immutaveis, e dos quaes se geraram, por assim dizer, todos os outros que a contornam.

Do caçador nasceu o guerreiro; á caça e á guerra visaram os primeiros e mais diligentes ensaios industriaes do homem desde a época, em que só de pedra se podia obrar uma ferramenta e uma arma.

Do pescador nasceu o navegador; e é tambem incalculavel quantos progressos devem á pesca e á navegação uma grande parte das artes manuaes, das sciencias, e a industria em geral.

Um certamen industrial, pois, consagrado á caça e á pesca não precisa ser appendiculado de diversões ruidosas, que lhe chamem concorrência.

A significação amplissima d'estas duas palavras — as de maior influencia que conhecemos sobre o humor aventureiro e bellicoso da especie humana — prende-se com tantas e tão differentes manufacturas, interessa de tal modo as sciencias physico-naturaes, representa tão notoriamente os recursos fundamentaes da nossa subsistencia por todo o mundo, e mesmo ainda hoje os unicos em muitos pontos do globo, e vibra aos olhos da imaginação com um encanto tão irresistivel e absorvente, que a ninguem deixará de interessar este certamen, ou seja pela sua indiscutivel importancia para as questões mechanicas, artisticas e commerciaes das duas industrias, ou pelas suas relações com os differentes ramos de actividade scientifica e profissional, ou ainda pelo lado emocionante e recreativo do seu exercicio.

Nicolau Florentino.

TIRO FEDERAL EM WINTERTHUR

EXTRACTAMOS do programma das festas as seguintes informações:

Sabbado, 27 de julho

O cortejo que ás 5 horas e um quarto acompanhará a bandeira federal da estação do caminho de ferro ao palacio do municipio, compôr-se-ha da seguinte forma:

Raparigas portadoras de ramilhetes; rapazes com béstas, vestidos com as côres cantonaes; musica de Winterthur; bandeira federal acompanhada pelas bandeiras cantonaes; comissão central, comissão de organização de Glaris, deputação completa de Glaris; comissão de organização de Winterthur; imprensa; comissão de recepção de Winterthur e outras commissões; musica de festa; sociedades de tiro de Winterthur e arredores; cajetes. A bandeira será recebida com salvas de artilheria e repiques de sinos. A's 7 horas e meia, reunião familiar na cantina; ás 9 horas, grande retreta *aux flambeaux*.

No domingo 28 de julho a festa começará por uma salva de 22 tiros.

A's 9 horas os que tomam parte no cortejo de inauguração, reunir-se-hão em Schützenwiese.

Ordem do cortejo:

- 1.º — Grupo de cavalleiros.
- 2.º — Destacamento de soldados.
- 3.º — Musica de Winterthur.
- 4.º — Secretarios.
- 5.º — Grupo allegorico: 22 raparigas e 22 rapazes vestidos com as côres dos cantões.
- 6.º — Musica da festa.
- 7.º — Grupo historico: grupos de atiradores.
- 8.º — Bandeira federal, rodeada pelas bandeiras cantonaes de Glaris e de Zurich; sociedades de tiro de Glaris.
- 9.º — Carro de triumpho: a Helvetia, ladeada por Turica e Vitodura.
- 10.º — Comissão central da Sociedade suissa de carabineiros.
- 11.º — Comissão de organização de Glaris e de Winterthur.
- 12.º — Comissão especial de Winterthur.
- 13.º — Musica de Alpenrösi.
- 14.º — Conselho de Estado.
- 15.º — Delegados do departamento; auctoridades communaes de Winterthur; auctoridades communaes das localidades vizinhas.
- 16.º — Representantes da imprensa.
- 17.º — Sociedade de tambores de Winterthur.
- 18.º — Sociedades de tiro estrangeiras, d'outras cantões e do cantão.
- 19.º — Sociedades de tiro de Winterthur e das communas vizinhas.
- 20.º — Cadetes.
- 21.º — Cantores e gymnastas que tomam parte na festa; outras sociedades com as suas bandeiras.
- 22.º — Destacamento de soldados.
- 23.º — Grupo de cavalleiros.

Ás 11 horas, chegada do cortejo á praça da festa. Discurso do presidente da comissão de organização de Glaris. Entrega da bandeira federal. Resposta do presidente de organização de Winterthur.

Ao meio dia, banquete.

A 1 hora, abertura do tiro.

Do meio dia ás 2 horas, das 4 ás 5, das 5 ás 6 e das 8 á meia noite, concertos na cantina.

A ordem diaria, exceptuando a quinta feira official e o segundo domingo, é:

As 6 horas, abertura do tiro.

Das 8 ao meio dia, entrega dos premios de objectos.

Das 9 ás 11 horas, recepção das sociedades.

Ao meio dia, banquete.

Das 2 ás 6 horas, recepção das sociedades.

Da 1 ás 8 horas, entrega dos premios em objectos.

A DYNAMITE NOS RIOS

CONTINUAM as queixas contra o emprego da dynamite que no rio Lima se faz escandalosamente.

Isto é bradar no deserto mas nós continuaremos n'esta campanha, e não largaremos mão do assumpto, em quanto não formos ouvidos, e buscaremos levar o nosso protesto por qualquer fórma ao conhecimento de quem tem o dever de olhar por estas cousas; n'isto procuramos fazer um grande serviço á industria da pesca nos rios e ao nosso paiz que pelos magnificos rios que possui podia desenvolver esta lucrativa industria. Como apóstolos do regimen social e moral da nossa patria, somos por igual apóstolos dedicados das industrias nacionaes, unico meio de conseguirmos a nossa segurança economica.

A proposito d'estas queixas diz o nosso estimavel collega *O Intransigente* de Vianna do Castello:

«Temos fiscaes largamente estipendiados para zelarem pela conservação d'esta fonte de riqueza publica; temos até commissões de piscicultura para promoverem o seu melhor aproveitamento: em leis e regulamentos temos tudo sabiamente disposto de modo a podermos occupar um dos primeiros logares entre as nações mais florescentes da Europa; mas na realidade o que vemos é que os mais atrevidos colhem o peixe que querem com a maior facilidade, porque não temem a punição, e a escassez augmenta dia a dia no nosso formoso rio que ainda não ha 30 annos era abundantissimo n'este genero.»

CLUB DOS CAÇADORES DE VIANNA DO CASTELLO

O *Club Instructivo dos Caçadores de Vianna do Castello*, realisa, com certeza, a inauguração da sua escola de tiro no dia 18 d'agosto proximo, n'uma epocha em que áquella aprazivel cidade do attrahente e pittoresco Minho, costuma affluir todos os annos uma mole de gente consideravel, que ali vae assistir ás deslumbrantes festas da Senhora da Agonia, a quem os viannenses consagram o mais religioso e louvavel affecto e pela qual têm uma ardente devoção.

A escola deve ficar montada muito brevemente, com machinismo d'industria puramente portugueza, feito n'aquella cidade sob a excellente direcção d'um dos membros do viçoso gremio, d'um competente distinctissimo que bem se pôde ufanar de ser uma das glorias artisticas do paiz.

Ainda não vimos as machinas nem conhecemos nenhuma das suas experiencias; consta-nos, porém, de fonte limpa, que são d'uma construcção esmeradissima e que trabalham perfeitamente bem. Que as machinas similares estrangeiras em nada ganham ás de Vianna, seja qual fôr a comparação que entre umas e outras se estabeleça.

Os membros do *Club dos Caçadores do Porto*, receberam já convite para tomarem parte no brilhante torneio de Vianna, que deverá constar, segundo instrucções officiaes, de tiro aos pombos e aos passaros, ás placas e esferas vitreas, ás esferas d'agua e aos pratos (*Rok-pigeon*).

O *Club dos Caçadores de Vianna do Castello* convidou ainda, para fazer parte do jury que tem de presidir ao torneio, a direcção do *Club dos Caçadores do Porto*, convite que foi gostosamente acceto por se traduzir n'um vinculo de sincera fraternidade que deve prender para sempre as duas sociedades congeneres, para que melhor se leve a cabo a ideia que as instituiu, abraçada por todos os caçadores que se presam, por todos os caçadores de boa lei, a observancia rigorosa do *defeso* e castigo implacavel aos transgressores.

Do Porto estão já instriptos eméritos atiradores que se vão juntar aos seus distinctos confrades de Vianna, devendo, por isso, effectuar-se brilhantemente o torneio, se a sorte não determinar o contrario d'aquillo que tem a esperar-se do selecto grupo de *venatorios*, cujos tiros, d'uma rentura nomeada, não costumam poupar a existencia á peça de caça mais astuta

D'aqui mesmo, a umas boas tres horas de comboio, eu estou a presenciar a azafama dos meus dignos confrades de Vianna, e a sentir, no meu coração de caçador, o doído entusiasmo que lhes vae na alma pela inauguração da sua Escola que a uns não deixará descançar nas lides da espingarda e a outros tornará mais aptos para os exercicios de S. Luiz.

Avante caçadores de Vianna do Castello! Hurray! pelo vosso entusiasmo, pela vossa viva idiopathia por tão uteis e apreciaveis passatemplos!

Porto — 1895.

Baptista de Sá.

CLUB DOS CAÇADORES DO PORTO

ESCOLA DE TIRO

Os atiradores que fizeram o torneio completo de 21 do corrente, obtiveram o seguinte resultado em 3 tiros duplos a pombos, 5 ditos a pardaes, 4 tiros simples a esferas de vidro, 3 ditos a esferas d'agua e 2 a placas vitreas (total 17 tiros):

Dr. Pedro Ferreira.....	15	tiros bons
João Pimenta.....	15	» »
Baptista de Sá.....	14	» »
Arthur Meyrelles.....	12	» »
Philippe Coelho.....	11	» »
Alypio Passos.....	10	» »
Santos Pinto.....	10	» »
Heitor Antunes.....	9	» »
Manuel d'Oliveira.....	9	» »
Antonio Moreira.....	8	» »

Fôra do torneio alvejaram-se ainda pombos, para cima de 50 passaros e outros alvos.

DURAÇÃO DA VIDA DOS ANIMAES

UM boi pôde viver trinta annos; um cavallo, bem tratado, raramente irá além dos trinta e cinco annos; acontece o mesmo com o burro, emquanto que o macho pôde chegar aos sessenta annos.

O cão vive vinte e cinco annos, o gato raras vezes vae além de quinze.

Um porco com vinte annos seria raridade; a cabra aos vinte annos está proxima do fim; um coelho de oito ou dez annos chegou á extrema velhice: a gallinha e o gallo da India estão, aos dez annos, no termo da sua carreira. Um pato com trinta annos é raro.

O corvo, segundo dizem, é de todos os animaes aquelle cuja vida é mais larga.

Os animaes deixam de prestar serviços quando estão velhos. Um cavallo que tem mais de vinte annos faz pouco serviço e exige mais cuidados e melhor alimentação.

O porco não serve para nada quando tem vinte annos.

Finalmente as aves de caopeira costumam mais do que produzem quando chegar ao quinto anno e é preciso renovar-as, o mais tardar, n'esta época. As gallinhas novas, por exemplo, podem dar productos sufficientes para pagar as despesas que fazem e deixar lucro.

CARREIRA DE TIRO

No domingo 21 do corrente dispararam-se 910 tiros da arma de guerra.

Poules.—Organisaram-se quatro *poules* em dois grupos, no alvo normal a 400^m com séries de 10 tiros cada atirador.

	Acertadas	Monches
1.ª série do 1.º grupo:		
Guilherme Silva.....	10	— 1
M. Hermann.....	10	— 1
Roberto Roger Moser.....	10	— 1
João C. Pedrozo.....	9	—
Fraga Pery de Linde.....	9	—
Fausto Guedes Dias.....	9	—
Manuel J. Magalhães.....	9	—

2.ª série do 1.º grupo:		
Roberto Roger Moser.....	10	— 1
Manuel J. Magalhães.....	10	— 1
M. Hermann.....	9	— 1
Guilherme Silva.....	9	—
João C. Pedrozo.....	8	—
Fausto Guedes Dias.....	1	—

(Este atirador desistiu ao 2.º tiro.)

1.ª série do 2.º grupo:		
Moraes Carvella.....	10	— 2
Agostinho M. de Sousa.....	9	—
J. Fernandes Freitas.....	8	— 2
A. Dias Falagueira.....	3	—

2.ª série do 2.º grupo:		
J. Mendes Gouveia.....	10	— 1
Agostinho M. de Sousa.....	10	— 1
Fraga Pery de Linde.....	10	—
Moraes Carvella.....	8	—
J. Fernandes Freitas.....	8	—
Julio Gomes.....	4	—

A primeira *poule* foi ganha pelo sr. G. Silva, a segunda pelo sr. Roger Moser, a terceira pelo sr. M. Carvella e a quarta pelo sr. Mendes Gouveia.

São dignos de registrar-se os progressos que os nossos atiradores estão fazendo; além do numero de balas acertadas ha a mencionr agrupamentos de primeira ordem. O sr. Magalhães na 1.ª série do 1.º grupo fez um agrupamento magifico.

Demonstrou-se que nos não falta aptidão como atiradores de primeira ordem, no entanto por agora luta-se com muita falta de vontade que é preciso vencer a todo o custo, para que cresça o numero dos bons atiradores.

CONCURSOS ESTRANGEIROS

PARA que os nossos leitores avaliem o movimento que em alguns paizes se produz a proposito dos concursos de tiro civil, vamos transcrever do periodico francez *Le Tir National*, que nos honra permutando com o nosso, os concursos annunciados, que se realisam este anno, alguns já feitos em junho, outros que se estão realisando este mez e os que successivamente se vão fazendo.

Chamamos sobretudo a attenção dos nossos leitores para a quantidade de concursos que a França faz e para a importancia das quantias destinadas a premios.

Suissa

Winterthur—Tiro federal, começa em 28 de junho corrente e termina em 7 de agosto proximo.

Premios, 600:000 francos.

Belgica

Bruxellas—Concurso nacional de 1895, durante os dias 14, 15, 16, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 29, e 30 de julho corrente.

Premios, 50:000 francos.

Spa—Concurso internacional, começa em 17 de agosto e termina em 17 de setembro.

Premios, 50:000 francos.

Inglaterra

Bisley—Concurso nacional, começou em 9 e terminou em 20 de julho.

Premios, 500:000 francos.

França

Paris—Sociedade de tiro *France*, concurso publico com a arma *Gras*, tiro reduzido todos os dias, desde 30 de julho até ao 1.º de setembro, excepto ás sextas-feiras.

25 premios em dinheiro.

Paris—Sociedade *La France. Stand*, 57 rue des Couronnes. Concurso publico aberto todos os dias, excepto ás quartas e sextas-feiras, de 19 de maio a 21 de julho. Tiro reduzido com as armas *Gras* e *Lebel* a 300^m. Carabinas e pistolas *Flobert* a 12^m. Delegações: 4 delegados por sociedade.

Premios em dinheiro e em objectos.

Paris—*Les Carabiniers de Plaisance. Stand*, 21 rue de la Gaité—13.º concurso annual publico, de 7 de julho a 29 de setembro. Armas nacionaes, tiro reduzido a 400^m, *Flobert* a 12^m.

Aignay-le-Duc (Côte-d'Or)—7.º concurso annual nos dias 7, 21, 28, 29 e 30 de julho e mais um dia supplementar, que opportunamente será designado. Armas nacionaes comprehendida a *Lebel* a 200^m. Carabinas de precisão a 150 e 70^m. Tiro reduzido. *Flobert* raiada e lisa.

Premios, 2:000 francos em dinheiro e em objectos.

Aix-les-Bains (Savoie)—Concurso annual de 7 a 15 de julho. Todas as armas a 200^m.

Premio, 20:000 francos.

Arras (Pas-de-Calais)—21.º concurso annual publico nos dias 30 de junho, 1, 2, 4, 7, 8, 9, 11, 14 e 21 de julho. São admittidas todas as armas a 200^m. *Flobert*, javali.

Premios, 3.000 francos em dinheiro e objectos.

Pedir o programma a M. Marchand, secretario da Sociedade em Arras.

Argenteuil (Seine-et-Oise)—Concurso annual publico da Sociedade mixta, aberto em 2, 9, 16, 23, 30 de junho, 7, 14, 21, 28 de julho, 4 e 11 de agosto, da 1 ás 5 horas no novo *Stand* da Sociedade, estrada de Sannois.—Armas nacionaes exceptuada a espingarda *Lebel*, a 300^m. Revolver da ordenança a 15 e 30^m. Concurso de delegação.

Avesnes (Norte)—9.º concurso annual publico, aberto nos dias 7, 21 e 28 de junho, 11, 15, 28, 25 d'agosto e 1 de setembro.—Armas nacionaes a 200^m. Revolver a 25^m.

Premios, 3:000 francos.

Charleville (Ardennes)—16.º concurso annual publico, aberto todos os domingos e dias feriados de 7 de abril a 15 de julho. *Lebel* a 300^m. Armas nacionaes e de precisão a 200^m. *Flobert* a 12 e 7^m.

Premios em dinheiro e objectos

Chevregny (Aisne)—Concurso annual publico, aberto a 9, 10 e 23 de junho, 14 e 21 de julho, 15, 18 e 25 de agosto e 8 de setembro. Armas nacionaes a 100 e 300^m. *Flobert* a 12^m.

Clamard (Sena)—11.º concurso annual publico, aberto desde domingo 19 de maio até domingo 4 de agosto. Tiro reduzido com a carabina *Gras* a 25^m e carabina *Flobert* a 12^m.

Créteil (Sena)—9.º concurso annual publico, aberto em 2, 3, 9, 16, 23, 24, e 30 de junho, 7, 14 e 21 de julho. Tiro reduzido com a carabina *Gras* a 30^m e carabina *Flobert* a 12^m.

800 francos de premios.

(Continúa.)

A PESCA DA SARDINHA

Lagos

O sr. João Antonio Judice Fialho, obteve informação favoravel da commissão de pescarias, para o lançamento de uma armação de pesca de sardinha proximo de Lagos, na Ponta da Piedade.

Folgamos, por isso que a pesca é uma das nossas melhores industrias e muito ha que fazer n'este ramo da actividade e riqueza nacional.

Setubal

Na semana de 13 a 20 do corrente mez a produção em sardinha, carapau e lingueirão foi a seguinte:

Para fabricas, 48 barcas; para Lisboa e Alemtejo, 19 barcas; total, 67 barcas; valor. 1:869:7400 réis.

Média em sardinha por milheiro, 3:000 réis; carapau, 800 réis; lingueirão, 500 réis.

A commissão central de pescarias, em sessão de hontem, foi de parecer favoravel ao lançamento de um segundo corpo para pesca de sardinhas nas armações Guilhino e Juncal na costa da Nazareth, Porto de Areia em Peniche, Alpendurada na bahia de Cascaes, Leixão da Fragata e Oisa de Oeste na costa do Algarve.

Tambem consultou favoravelmente: o pedido do deslocamento de 200 metros para leste da armação de sardinha denominada *Sorte de Cima*, na costa da Galé; o pedido de uma nova concessão para lançamento de uma armação de sardinha denominada *Consciencia*, ao norte das armações existentes na seguin-

te linha da costa da Galé; a pretensão de José Alexandre para occupar com uma armação de sardinha o local Santo Antonio, na costa do Algarve; a pretensão do lançamento de uma armação na costa da Galé a 1:000 metros das armações Cavallo Branco e Arabida.

Informou desfavoravelmente o pedido de concessão de um local, entre as armações, Confiança e Moiro Capeo, na primeira linha da costa da Galé, por não haver a distancia regulamentar.

CONCURSOS DE TIRO CIVIL

(Continuado do n.º 20)

Ao 3.º grupo, atiradores civis e militares nacionaes e estrangeiros, concorreram 120 individuos, dando o seguinte resultado:

	Baixas	Baixas
	acertadas	
1 L. Fausto Guedes Dias	10	6
2 J. Carrilho Garcia	9	6
3 Roberto Roger Moser	9	6
4 L. Saldanha Dias	8	5
5 Agostinho J. d'Oliveira	8	2
6 J. A. Rodrigues d'Aguiar Junior	7	4
7 M. Hermann	7	3
8 Paulo Rohner	7	3
9 André Ponce Macias	6	4
10 José Luiz	6	4
11 José Mendes Gouvêa	6	4
12 A. Dias Falagueiro	6	3
13 Antonio J. Rodrigues	6	3
14 Luiz Fernandes	6	3
15 João Ivens Ferraz	6	2
16 Alexandre Leuzinger	5	5
17 Eduardo Jayme Aldim	5	6
18 A. Freitas Cardoso	5	3
19 A. Cordeiro Cardoso	5	3
20 Fraga Pery de Linde	5	2
21 Eugenio Bouquet	5	1
22 A. Pereira Roldão	4	3
23 Emilio Kesselring	4	3
24 Lombré Ferreira	4	2
25 Manuel	4	2
26 Augusto Seixas	4	1
27 Joaquim da Costa	4	1
28 Ignacio José Franco	3	3
29 J. M. Alves Guimarães	3	3
30 José da Costa	3	4
31 Antonio Bravo	3	2
32 A. da Cunha Machado	3	2
33 Francisco Sá Chaves	3	2
34 Gil Portocarrero	3	2
35 M. Cosme Gomes	3	2
36 Prospero Meyrelles	3	2
37 A. da Silva Passos	3	1
38 Antonio Severo P. da Costa	3	1
39 Charles Jeand	3	1
40 Eduardo Rodrigues da Costa	3	1
41 José Matheus Ferreira	3	1
42 José Ricardo	3	1
43 Julio Gomes	3	1
44 Acrisio Mendes	3	0
45 Nicolau A. da Conceição	2	2
46 João Amaral	2	1
47 Julio Borges	2	1
48 Julio C. da Rocha Vieira	2	1
49 João Consiglieri Pedrozo	2	0
50 Ligorio S. da Silva	2	0
51 Manuel Antunes Ribeiro	2	0
52 A. M. da Silva Vellozo	1	1
53 José da Costa	1	1
54 J. Antonio Conducto	1	1
55 Francisco A. dos Santos	1	0
56 Rodrigo Peixoto	1	1
57 R. O. Boaventura Ferraz	1	1
58 Damião Lopes Guilherme	1	0
59 Diogo Corrêa da Silva	1	0
60 Domingos J. Gonçalves	1	0
61 F. Maximo d'Abreu	1	0
62 Germano Dias	1	0
63 João Carvalho	1	0
64 Luiz Nogueira	1	0
65 Manuel Joaquim Lino	1	0
66 Venancio d'Araujo	1	0

Recapitulação:— Com 10 balas, 1; com 9 balas, 2; com 8 balas, 2; com 7 balas, 3; com 6 balas, 7; com 5 balas, 6; com 4 balas, 6; com 3 balas, 17; com 2 balas, 7; e com 1 bala, 15. Não obtiveram classificação, 43. Faltaram 11. Total, 120.

Os nomes dos atiradores premiados estão publicados nos n.ºs 16 e 17 do *Tiro Civil*.

IMPOSTO DO PESCADO

NA nossa formosa provincia do Algarve, o rendimento d'este imposto, no 1.º semestre d'este anno, attingiu a cifra de 25:201.352 réis, mais 0:339.150 réis que em igual periodo do anno anterior.

BATIDA AO JAVALI

REALISOU-SE ha dias uma caçada aos javardos, na serra de Macieira dos Rates. Tomaram parte n'esta diversão os srs. Henrique Van Zeller, Oscar Braga, Jacintho de Mattos, Manoel Amego e Gonçalo Cruz, além de mais uma duzia de caçadores d'aquellas immediações; a batida começou ás 5 e meia horas da manhã. Quando uns trabalhadores que junto ao matto n'um campo de milho procediam á sacha d'este, deram pela malhada da fera, por causa de um cachorro de um d'elles, que avançou para o matto retirando em seguida todó ouriçado, os trabalhadores foram vêr o que era, e qual não foi o susto que apanharam ao defrontarem-se com o bicho que ao ver-se descoberto rompeu por entre elles; era uma formidavel javarda, no dizer dos homens do campo, que d'ahi começaram de contar a historia, augmentando a tal ponto, que a pouco tomava as proporções de um elephante; eis o que deu origem á batida que os distinctos caçadores que mencionamos organizaram, mas que não deu os resultados desejados, por isso que, depois de uma batida de 5 horas, souberam que a javarda tinha passado para as bandas da Soalheira, na serra de Rates.

Os caçadores não tendo tempo para bater estes terrenos, resolveram entreter o tempo alvejando as espingardas, entre ellas uma *Martini* e outra *Winchester*, fazendo alguns d'elles magníficos tiros.

Pena foi que não tivessem conseguido alvejar a javarda, o que decerto muito mais os enthusiasmaria; mas a esta batida, outra se seguirá, em que esperamos sejam mais felizes.

AS RÃS

HA cousas muito curiosas que dizer acerca d'este batrachio, que todos conhecem, e daremos algumas informações que nos parecem interessantes.

O assumpto não é tão simples como se julga á primeira vista, e, facilmente, se escreveria um volume a respeito das diferentes variedades de rãs, do prazer que pôde occasionar a sua caca ou pesca, das qualidades comestiveis, do enorme consumo que d'ellas se faz, finalmente da possibilidade de as crear com vantagem lucrativa.

Um auctor que desejasse ser prolixo poderia ainda escrever sobre o papel da rã na historia, no Egypto e na idade média, na litteratura, com Aristophanes e La Fontaine, nas sciencias, com Galvani.

A invasão das rãs, que foi a segunda praga do Egypto, dá-se ás vezes na actualidade em certos logares, sem attingir comtudo a intensidade do flagello

que forçou o Pharaó a curvar-se perante Moysés.

Em 1892 lia-se nos jornaes da America que a cidade de Reading tinha sido uma noite invadida por innumerás rãs, e que nos campos, nas estradas, eram tão numerosas, que em certos logares, era impossivel avançar sem esmagar os batrachios, que formavam debaixo dos pés uma massa escorregadia.

Longe de apparecerem em tamanho excessivo na Europa, as rãs tem pelo contrario excitado, n'estes ultimos tempos, a sollicitude das auctoridades; recentemente o governo francez auctorizava os prefeitos a prohibir a pesca e a venda das rãs, desde 25 de março até 31 de maio, unicamente nos departamentos em que ameaçavam desaparecer.

Note-se que, procedendo assim, o governo da republica mostrava a sua generosidade, excusando-se de que as rãs, cançadas um dia do regimen democratico tinham pedido um rei.

E verdade que tiveram, segundo La Fontaine, tempo para mudar de idéas e voltar ao systema primitivo.

O que faz mal á rã, é o sapo, animal que a todos causa horror, mas que de modo algum deve confundir-se com a rã. Um é pesado, tem a pelle coberta de rugas e verrugas, gosta dos logares escuros e humidos, não vive na agua; a outra é agil, tem a pelle lisa, como que envernizada, quasi sempre matisada de bonitas côres, procura a luz e os raios do sol, gostando de aquecer-se a elle em pleno meio dia, nas bordas dos lagos e das ribeiras, exprimindo a sua satisfação coaxando; ao menor ruido, levanta a cabeça e procura refugio nas plantas aquaticas; distingue-se finalmente do sapo, pelo comprimento das pernas, pela extremidade dos dedos e pelos dentes que lhe guarnecem o maxillar superior.

Entre umas vinte especies de rãs que se encontram na Europa, as mais communs são, a verde que tem no lombo tres riscas amarelladas e cinzentas, com uma mancha preta por cima dos olhos, que só entra na agua para ali deixar os ovos.

Mais pequenas, as reinetas, que tem a faculdade de trepar ás arvores, para alli procurarem alimento, servem de barometro ás creanças e até aos homens.

Esta ultima vive muito bem e torna-se até familiar, n'um vidro cheio d'agua e que tenha uma escada, ao longo da qual sobe ou desce conforme o estado hygrometrico do ar.

Os nossos batrachios sustentam-se de insectos, de larvas, de pequenos molluscos, que n'uma lingua extensa e viscosa apanham com dextresa e fazem desaparecer rapidamente n'uma bocca enorme.

Entorpecidas durante o inverno no fundo das aguas, as rãs despertam aos primeiros raios do sol, e começam a coaxar ruidosamente.

Unicamente os machos tem de cada lado da garganta uma forte bexiga que lhes permite soltar a conhecida voz; as desgraçadas fêmeas, situação dolorosa para ellas sem duvida, não emittem senão ligeiros sons.

Na primavera começam a acasallar-se, e os ovos, brancos e viscosos, do tamanho d'uma pequena ervilha, depois de terem estado alguns dias expostos ao sol, flutuando em massas brancas sobre a agua, dão origem aos gerinos, esses animaes de grande cabeça e extensa cauda, que se veem em numerosos bandos nos logares mais socegados e mais quentes dos ribeiros e dos lagos.

Os gerinos vivem e respiram como os peixes, por meio de guelras, sem nunca sairem da agua.

No decimo quinto dia, apparecem as pernas, mas só dois mezes depois é que a pelle das costas se fende e a rã sae do seu involuço primitivo, com a forma que conservará d'alli em deante, excepto um rudimento de cauda que só deve desaparecer passados alguns dias.

(Continúa.)

A. d'Audeville.

ASSOCIAÇÃO
DOS
ATIRADORES CIVIS PORTUGUEZES

Fundada em 16 de novembro de 1893

SÉDE
225, 1.º — Rua da Magdalena — 225, 1.º
LISBOA

INSTRUÇÃO

Esgrima

Segundas, quartas e sextas

Classe de florete, das 8 1/2 ás 10 h. da noite.
» » sabre, » 10 1/4 ás 11 1/2 da noite.
Classe de esgrima de florete para os filhos dos socios de 10 a 15 annos nos mesmos dias dos adultos, das 8 horas ás 8 1/2 da noite.

Tiro

Terças e sabbados

Classe de theoria de tiro, das 8 1/2 ás 11 1/2 h. da noite.

Instrução militar

Quintas feiras

Classe de esgrima de bayoneta, das 9 ás 11 1/2 h. da noite.

Quota mensal minima 300 réis, sem joia

Diploma com o retrato 500 réis

A matricula nas classes de esgrima não importa augmento de quota para o socio

Gabinete de leitura e bibliotheca

Editor responsavel — MANUEL AUGUSTO PINTO

Typ. do Commercio de Portugal — Rua Ivens, 35 a 41

AOS CAÇADORES



Grande Deposito de Espingardas
de 1 e 2 canos dos systemas

A PISTON e FOGO CENTRAL

CARABINAS

Colt e Winchester de 12 e 15 tiros; calibre 22, 32 e 44. CARABINAS Flobert, Merwin, Hulbert e d'outros systemas.

REWOLVERS

De diversos systemas e calibres. Legitimos revolvers americanos Smith-Wesson, Colt, Hulbert e outros.

Grande sortimento de todos os accessorios concernentes aos caçadores. Cargas para todos os systemas de revolvers e carabinas. Legitimas cargas americanas para as carabinas COLT e WINCHESTER e para os revolvers COLT e SMITH WESSON, superiores ás de fabricação ingleza.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 48 a 56

LISBOA